

01

02

03

04

05

06

07

08

10

11 12

13

14

15

16 17

18

19 20

2122

23

24

25

26

27

28 29

30

3132

3334

35

36

37

38

### PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

# ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA 996 DO CONSELHO PLENO Sessão realizada por vídeo conferência conforme Decreto 59.283/2020

Aos seis dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, realizou-se a Sessão Plenária nº 996, em ambiente virtual, sob a presidência da Conselheira Teresa Roserley Neubauer da Silva (Rose Neubauer). Contou com a presença das Conselheiras Titulares Cristina Margareth de Souza Cordeiro, Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches, Karen Martins de Andrade, Maria Cecília Carlini Macedo Vaz, Marina Graziela Feldmann, Sueli Aparecida de Paula Mondini e Neide Cruz, e dos Suplentes Fátima Aparecida Antonio, João Alberto Fiorini Filho, Luci Batista Costa Soares de Miranda, Lucimeire Cabral de Santana, Maria Adélia Gonçalves Ruotolo e Vera Lucia Wey. No Expediente da Presidência, a Conselheira Rose Neubauer deu boas-vindas a todos e justificou ausência da Conselheira Titular Fátima Cristina Abrão, registrando o Suplente João Alberto Fiorini Filho no exercício da titularidade, e ausência das Suplentes Helena Singer e Silvana Lucena dos Santos Drago. Colocou em discussão a Ata da Sessão do Pleno nº 995, de 29.04.2021, que foi aprovada. Em seguida, a Conselheira Maria Cecília Carlini comenta sobre a proximidade da milésima Sessão do Pleno CME, e sugere uma reunião diferenciada para marcar a data. A Presidente Conselheira Rose Neubauer propõe convidar o Secretário Fernando Padula para a milésima Sessão do Pleno, com apresentação da Conselheira Sueli Mondini, que foi Presidente do CME por 4 anos, da história do Conselho, para registro da ocasião em Ata, o que todos concordaram. Nas Informações da Comissão de Legislação e Normas, a Conselheira Sueli Mondini comunica que tratarão sobre a Lei do Sistema Nacional de Educação na próxima semana, quando estará em pauta o Federalismo, pois há apenas notícias nesse sentido até o momento. A Conselheira Karen Andrade informa sobre a Instrução Normativa - IN SME nº 12/2021, de 29.04.2021, que orienta as Equipes Gestoras quanto aos procedimentos a serem adotados para aferir e assegurar a frequência dos bebês, crianças e estudantes nas Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino. A IN é publicada anualmente, desde 2017, a fim de orientar a migração de dados fidedignos para o Censo Escolar, com providências quando a Gestão Escolar identifica a desistência ou abandono, para a garantia da permanência dos estudantes e geração de dados para o IDEP e IDEB. No Expediente dos Conselheiros, a Conselheira Karen Andrade trata da reunião do Fórum Municipal de Educação, que aconteceu no dia 04.05.2021, quando a Conselheira Fátima Antonio apresentou a Recomendação CME nº 02/2021 com contribuições do Conselho na discussão nacional sobre Educação Domiciliar, documento que foi muito elogiado pelo Fórum. Ainda sobre o Fórum, a Conselheira Karen Andrade cita as demais pautas discutidas na ocasião, tais como o PL Federal nº 5.595/2020 que versa sobre a Educação como serviço essencial; anúncio da Conferência Nacional Popular de Educação -CONAPE 2022 que acontecerá no Rio Grande do Norte; apresentação sobre os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil Paulistana pela educadora Sonia Larrubia e o quanto a aplicação dos indicadores não é adequada nesse momento de Pandemia; e apresentação de carta aberta do Grupo de Trabalho de Educação da Rede Nossa São Paulo sobre a primeira versão do plano de metas para o município anos 2021-2024, com a contestação sobre algumas 39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68 69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

metas. A Conselheira Fátima Antonio acrescenta que procurou apresentar a Recomendação CME nº 02/2021 levando em consideração os principais pontos destacados no documento, com excelente repercussão junto às diferentes entidades que compõem o Fórum Municipal de Educação sobre a posição do CME a respeito da Educação Domiciliar, e agradece a oportunidade de representar o colegiado no espaço do Fórum. Também comunica que o PL nº 5.595/2020 retornou à pauta do Senado Federal para a Sessão desta data. Por último, informa que havia a intensão de retornar à pauta da Câmara Municipal de São Paulo o PL nº 84/2019 que autoriza o Ensino Domiciliar na cidade, e que foi retirado por negociação entre as lideranças por tempo indeterminado. A Presidente Conselheira Rose Neubauer cumprimenta as Conselheiras Karen Andrade e Fátima Antonio pela apresentação do documento CME no Fórum Municipal de Educação. A Conselheira Cristina Cordeiro comenta que dia 18 de maio é o Dia Nacional do Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, e todos os anos o Instituto Liberta numa parceria com a Folha de São Paulo realiza um seminário. Convida então todos os Conselheiros para o seminário deste ano que debaterá as consequências e todas as questões que envolvem a violência com a participação da filósofa Djamila Ribeiro falando sobre racismo, o médico Olímpio Moraes Filho tratando da dificuldade de acesso ao aborto legal para uma criança que sofre estupro, e da colunista da Folha Vera Iaconelli sobre os efeitos psíguicos da violência. A **Conselheira Cristina Cordeiro** encaminhará o *link* para as inscrições, que já estão abertas, do seminário que acontecerá dia 18.05.2021 a partir das 10 horas. A Presidente Conselheira Rose Neubauer comenta matéria do Jornal da USP intitulado "Prevalência de transtornos mentais é alta, mas não teve aumento importante na pandemia", com resultados de uma pesquisa da Faculdade de Medicina da USP, e comenta a surpresa com o resultado. A Conselheira Cristina Cordeiro diz, sobre a matéria, que há a premissa de que as pessoas não estão acessando os serviços para revelarem os transtornos, e acrescenta que acompanhava, junto ao NAAPA, os pedidos de ajuda registrados no site do projeto, que ultrapassaram 20 mil no ano passado, com 200 crianças pedindo socorro, revelando possíveis depressões o que, possivelmente, será efetivamente dimensionado com o retorno presencial às aulas. Na sequência, a Presidente Conselheira Rose Neubauer passa à Ordem do Dia: 1) Apresentação do estudo sobre Busca Ativa Escolar - CAFEM. A Presidente Conselheira Rose Neubauer passa a palavra para as Conselheiras da CAFEM que farão a apresentação. Com a palavra, a Conselheira Maria Cecília Carlini inicia a apresentação de trabalho elaborado em conjunto com a Conselheira Maria Adélia Ruotolo para a CAFEM. Resgata a apresentação da CEIFAI sobre Busca Ativa Escolar da sessão do pleno da semana anterior, em que foram observados dados, análises e reflexões sobre ações da SME e toda a legislação sobre o tema e avançam com foco na vida cotidiana e a rotina da unidade escolar. A Conselheira Maria Adélia Ruotolo conceitua a busca ativa escolar como metodologia para chegar às pessoas que, por diferentes motivos, não têm acesso à escola, sendo importante para a redução da evasão, além de constar nas estratégias delineadas em metas do Plano Nacional de Educação e do Plano Municipal de Educação de São Paulo, referentes à universalização da Educação Básica. Reafirmando o apresentado pela CEIFAI, lembra a Recomendação CME nº 04/2020 que, no item IV – Apreciação que traz alguns procedimentos de busca ativa escolar, como a criação de comissões intersetoriais em cada território e comissões nas unidades escolares com a

81 82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

participação de representantes dos diferentes segmentos da comunidade educacional. A Recomendação CME nº 04/2020 também versa sobre a necessidade de mapeamento dos estudantes, crianças e bebês ausentes, a partir do levantamento de informações como a frequência e grau de vulnerabilidade, localização de endereços através de amigos e parentes, e recomenda o registro e a socialização de todas essas informações. Inicia então a descrição da trajetória de busca ativa escolar em sua Unidade, CIEJA Paulo Emílio Vanzolini, localizada no Cambuci, próxima à Baixada do Glicério, com estratégia pautada em duas metodologias: 1) busca ativa virtual, com consulta ao sistema EOL, mensagens nos grupos de WhatsApp e contato telefônico; e 2) busca ativa presencial, quando estudantes buscam informações no CIEJA e através da ida às residências, Centros Temporários de Acolhimento, ONGs, locais de trabalho etc. Como exemplo, demonstra os resultados relativos à entrega do Cartão Alimentação e a mobilização da equipe escolar para encontrar todos os estudantes, quando cerca de 20% dos cartões não foram procurados. Os principais desafios estão relacionados ao nome civil impresso no Cartão Alimentação, quando no CIEJA o destaque é dado ao nome social dos 171 estudantes transexuais, conforme Decreto Municipal nº 57.559/2016 e Resolução CME nº 02/2019. Outro desafio foi a ausência de recursos humanos e financeiros e a situação de extrema vulnerabilidade dos estudantes. A Conselheira Maria Adélia Ruotolo apresenta então aos Conselheiros fotos dos locais visitados na busca ativa descrevendo as dificuldades e desafios enfrentados pela equipe do CIEJA para a entrega dos Cartões Alimentações, com estudantes encontrados muitas vezes após muito receio e desconfianças, em ocupações, pensões, espaço cultural, centro de assistência social do bairro, Centro Temporário de Acolhimento e outros espaços. Conclui colocando que no CIEJA Paulo Emílio Vanzolini a busca ativa é uma estratégia permanente, em que as barreiras sociais precisam ser ultrapassadas, com desafios que vão além das questões da escola, reforçando que as vulnerabilidades estão em todas as modalidades de Ensino e em todas as faixas etárias. A Conselheira Sueli Mondini parabeniza o trabalho apresentado, destacando o quanto é emocionante ver a ação direta da escola. A Conselheira Emília Cipriano também exalta a apresentação, e a Conselheira Marina Feldmann parabeniza comentando que a narrativa é a materialização da concepção de busca ativa, um exercício do currículo vivido, encarnado. Continuando a apresentação, a Conselheira Maria Cecília Carlini apresenta um vídeo gravado na comunidade do Jardim Panorama de dois estudantes da EMEF Dr. José Dias da Silveira, onde é Diretora, caminhando por um estreito beco até acessar a rua para acessar o transporte escolar. O motorista do transporte, chamado carinhosamente de Tio Cris, fez a gravação dos estudantes Evan e Vivian, ao som da música "Para todos" de 1993 do Chico Buarque. Os dois estudantes ficam sozinhos em casa, se vestem sozinhos, e o motorista busca na porta diariamente para posteriormente caminharem no estreito trecho até o transporte. Parte da convicção de que a Educação disputa destinos, pois as crianças e jovens têm o direito da plenitude de escolhas responsáveis, e para isso devemos resistir, ocupar os espaços e trabalhar todos os dias fortemente. Essa plenitude de escolhas está pautada na Educação, sendo essa a Busca Ativa da qual estão falando. A Conselheira Maria Cecília Carlini relembra que a Conselheira Fátima Abrão, em 04.02.2021, trouxe que a SME realizou uma pesquisa sobre o interesse no retorno presencial e, com 1 milhão e 100 mil estudantes matriculados na Rede,

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

apenas 380 mil responderam o questionário, e desses não sabemos ao certo quantos voltaram, quantos estão apenas remotamente, e mesmo que haja algum avanço hoje, a situação pode colocar a cidade de São Paulo numa situação trágica, se não houver a busca ativa. A busca ativa, para além dos dados estatísticos e da legislação, se não estiver entranhada nos que estão na escola, ela não acontecerá. Para a Conselheira Maria Cecília Carlini a busca ativa escolar é uma ferramenta permanente e que deve desejar a sua própria extinção. Não fala de crianças que nunca foram para a escola, mas de crianças que foram esgarçadas das relações com a escola e que hoje não sabemos onde elas estão. Mesmo a escola usando todas as ferramentas, tais como WhatsApp, Google Classroom, busca ativa na calçada, recados via motoristas dos transportes e familiares, enfim, tudo o que é possível imaginar, há ainda hoje escolas com pouco contato, caso da sua escola em que conseguiu apenas 57% de contato. Pactuamos com uma realidade trágica, pós-pandêmica ou mesmo pandêmica. Apresenta então a foto de uma estudante de máscara e cabisbaixa, estudante que voltou para o ensino presencial, junto com a definição de busca ativa da UNICEF: "estratégia composta de metodologia social para identificação, registro e acompanhamento de crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de evasão". Essa metodologia social pode ajudar-nos a mudar a história da cidade de São Paulo, se não houver conformidade com a realidade posta e a naturalização do fracasso escolar, pois sabemos que a evasão e o fracasso estão de mãos dadas, e a responsabilização sempre afeta o lado mais fraco, sendo sempre a família, o estudante. O estudante é sempre visto como uma criatura lacunar, que falta família, falta mãe, falta livro, falta gente alfabetizada, falta saneamento básico, enquanto a potência que ele tem fica esquecida. A naturalização disso é concretizada no fracasso escolar. Colocamos como verdade que existe a evasão, que existe o não contato, e existe uma escola que diz que isso não é um problema seu, mas um problema multifatorial. Há uma fala recorrente de que a escola já resolve questões de saúde, de assistência social, alimentação, entrega cesta básica, tablet. Mas há um antídoto: a intersetorialidade, como foi trazida pela Comissão da CEIFAI. A plataforma da UNICEF é uma ferramenta importante, pois oferta uma metodologia para que a busca ativa possa se tornar uma realidade na escola. A Conselheira Maria Cecília Carlini passa então para os pressupostos que podem colaborar com tomadas de decisões, com ciência de todos que há a Pandemia do Covid-19, pobreza, trabalho prematuro, aparente alto percentual de estudantes que não acessaram plataformas e outras modalidades de comunicação, evasão com base multifatorial, escolhas curriculares complexas e desconexão. Há também a premissa de que a Educação é um direito inalienável, a luta contra a privação de direitos é uma ferramenta necessária, a Educação precisa de um projeto de sociedade. Se não nos incomodarmos com a evasão e o esvaziamento da sala de aula estamos aceitando como natural esse tipo de projeto de sociedade, o que é muito triste. Em seguida, a Conselheira Maria Cecília Carlini passa para algumas propostas: 1) identificar causas, criando equipes nas unidades; 2) mapear cenários e elaborar protocolos; e 3) criar equipes multidisciplinares e comissões intersetoriais precisando de, no mínimo, 3 Secretarias, sendo a Educação, a Assistência Social e a Saúde. A conjuntura de naturalização do fracasso individual revela a incapacidade de reatar a relação de estudantes com a escola. O programa da UNICEF possui uma parte nomeada "Fora da escola não pode", que é uma plataforma interessante

165

166167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

com 4 passos: 1) identificar as crianças e adolescentes que estão fora da escola; 2) ajudar a retomar a vida acadêmica; 3) fazer voltar e permanecer; e 4) fazer aprender; todos os passos possíveis de adoção pela Rede Municipal. Finalizando a apresentação, a Conselheira Maria Cecília Carlini propõe algumas possibilidades e hipóteses para reflexão e continuidade, em 4 pontos: 1) comunicação com a SME, questionamento sobre o status inativo na plataforma Busca Ativa Escolar da UNICEF; 2) estruturar propostas de captação de experiências exitosas nas ações de Busca Ativa Escolar; 3) estruturar Webinar sobre o tema para relatos e reflexões; e 4) proposta de projeto para criação de Comissões Intersetoriais de Busca Ativa Escolar no âmbito das Diretorias Regionais de Educação - DREs. Por fim, comenta que tratar desse assunto junto ao Conselho é importante para quem está na unidade escolar diariamente, proporcionando um salto de qualidade no debate. Com o término da apresentação, todos os Conselheiros também a parabenizam, e a Conselheira Fátima Antonio acrescenta aos cumprimentos que essa Busca Ativa apresentada é emocionante, e que na sua experiência como Diretora percebeu que quando a escola percorre a comunidade, seus becos e ruelas, mudamos não apenas a escola, mas também a vida dos profissionais da Educação que estão na unidade, o que é uma reflexão importante. A Presidente Conselheira Rose Neubauer propõe que seria importante a elaboração de um documento do CME a respeito de Busca Ativa, unindo os estudos das duas Câmaras apresentados nessas duas últimas sessões, marcando posição do colegiado, com possibilidade de levar ao portal da UNCME. Além disso, gostaria de convidar algumas pessoas da SME para assistirem essa apresentação, ou marcar uma reunião para que o Conselho coloque à Secretaria tudo o que foi produzido sobre Busca Ativa. 2) Apresentação de experiências de Busca Ativa Escolar - CEIFAI. A Conselheira Sueli Mondini inicia dizendo que solicitaram para algumas Diretorias Regionais de Educação – DREs práticas de Busca Ativa que estão em andamento, e passa para a apresentação da iniciativa do CEU EMEF Alvarenga, da DRE Santo Amaro. A equipe do CEU EMEF Alvarenga, já em março de 2020, inicia os trabalhos de contato com seus 750 estudantes. Com a chegada do material Trilhas de Aprendizagens, do Cartão Alimentação, das cestas básicas, a constatada falta de acesso às plataformas disponibilizadas e sem contato com os estudantes e responsáveis, a Secretária da Escola em parceria com o Assistente de Diretor organiza a Busca Ativa para a entrega dos materiais. Embora a importância de um trabalho intersetorial, como proposto pela CEIFAI na apresentação da semana passada, entende de bastante comprometimento da equipe escolar, a busca realizada. Apresenta fotos dessa busca, que contou com o reconhecimento dos moradores da comunidade que se mobilizaram para ajudar na localização de cada criança e adolescente, com acolhida e receptividade das famílias e dos estudantes, e a descoberta de que muitos endereços não conferiam. Apenas 2 estudantes não foram localizados pela unidade, o que demonstra sucesso da ação que merece nossos cumprimentos. A Conselheira Cristina Cordeiro parabeniza os Grupos de Trabalhos da CEIFAI e CAFEM, mas também exalta todo o esforço das Escolas que ultrapassa, em alguns casos, o que seria obrigatório fazer. Também comenta que o CME antecipou a importância para a busca ativa com ações intersetoriais, quando da publicação da Recomendação e Resolução nº 04/2020 com normas para o retorno às atividades/aulas presenciais e no encaminhamento de ofício ao Prefeito com tal recomendação, o que infelizmente não vem ocorrendo a contento.

207 Verificamos a busca de estudantes, e não de munícipes, e que o Cadastro Único é riquíssimo 208 de informações que podem contribuir na localização. A potência de cada política deve estar a 209 serviço do munícipe, não apenas da Educação, o que fez o esforço ser redobrado para as 210 escolas. A Presidente Conselheira Rose Neubauer concorda, e acrescenta que, em todos os 211 documentos produzidos pelo CME e espaços de participação, é necessário reforçar a 212 importância do trabalho intersetorial. A Conselheira Fátima Antonio comenta que os 213 trabalhos apresentados pelos Grupos de Trabalho das Câmaras se completam, e que o 214 respaldo legal deve ser o mote, considerando que muitos educadores que trabalham na Rede 215 desconhecem a legislação que sustenta a Busca Ativa Escolar, o que deveria ser uma formação. 216 Com o avançar do horário, a Presidente Conselheira Rose Neubauer parabeniza os trabalhos 217 apresentados e encaminha a apresentação do estudo inicial sobre Ensino Híbrido para a 218 próxima sessão, que acontecerá às 14 horas, encerrando a Sessão Plenária agradecendo a 219 presença e participação dos Conselheiros. A Ata foi lavrada por Mayra Regina Vidal e o 220 comprovante de participação na teleconferência será utilizado como lista de presença. São 221 Paulo, 06 de maio de 2021.

Sessão realizada por teleconferência por meio da plataforma Microsoft Teams, conforme Decreto Municipal nº 59.283, de 16/03/2020 (Artigo 12, Inciso I)

## SESSÃO DO CONSELHO PLENO REUNIÃO DO DIA 06/05/2021 Horário: 16h

#### PRESENÇA DOS CONSELHEIROS

#### **CONSELHEIROS TITULARES:**

- 1. Cristina Margareth de Souza Cordeiro
- 2. Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches
- 3. João Alberto Fiorini Filho (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)
- 4. Karen Martins de Andrade
- 5. Maria Cecília Carlini Macedo Vaz
- 6. Marina Graziela Feldmann
- 7. Neide Cruz (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)
- 8. Sueli Aparecida de Paula Mondini (Vice-Presidente CME)
- 9. Teresa Roserley Neubauer da Silva (Presidente CME)

#### **SUPLENTES:**

- 1. Fátima Aparecida Antonio
- 2. Luci Batista Costa Soares de Miranda
- 3. Lucimeire Cabral de Santana
- 4. Maria Adélia Gonçalves Ruotolo
- 5. Vera Lucia Wey













